

A Cidade de Ytú

Publica-se às quintas e domingos

ANNO VII	ASSIGNATURAS	YTU, 9 de Novembro de 1899	PUBLICAÇÕES	N. 498
	Cidade, anno..... 12\$000		Secção Livre, linha..... \$200	
	Fóra, anno..... 14\$000		Editaes, linha..... \$300	
	ESCRITORIO—RUA DA PALMA, 56		OFFICINAS—RUA DA PALMA, 56	

A Commissão Central

A commissão central do partido republicano não está muito satisfeita com a deliberação tomada pelos clubs agricolas de pleitear eleições.

Acostumada a ser obedecida cegamente nas designações que faz, quer para as substituições governamentais, quer para as representações, causam-lhe irritação a franqueza e a coragem da lavoura, e prevê já abalado o discricionário poder de que se investiu patrioticamente, e quer ver si consegue conciliação fazendo uma partilha em que deseja representar o papel do leão da fabula. Anteriormente havia deixado transparecer pelos seus órgãos officiosos o despeito pelo movimento da lavoura, congregando-se para mutuamente defender-se; agora conscia de que não poderá conseguir facilmente uma victoria com a simples contagem dos votos pelos seus subordinados, appella para a disciplina partidaria e para o patriotismo dos bons republicanos os quaes não devem concorrer para o triumpho dos inimigos da situação.

Felizmente o povo está farto de promessas e o instincto de conservação vae dissipando o deslumbramento que bestializou a nação inteira.

Os illudidos começam a descer, os fascinados a despertar e os que se deixaram arrastar no turbilhão de um patriotismo bastardo já murmuram que não era isto que elles desejavam!

A fadiga de assistir espectaculos de luctas intestinas, o instincto de conservação que enxerga a miseria e a fome que se approxima temerosa, as visitas dos cerberos do thesouro que sahem carregados com o producto do trabalho, embora fique o povo privado até do necessario, tudo, tudo concorre para a desconfiança da classe mais importante do paiz, e por isso mesmo a mais opprimida, a mais especulada.

Não pôde mais ella acreditar nas falazes promessas tantas vezes repetidas; a experiencia de tantos annos de soffrimentos, e a perspectiva de uma ruina imminente devem fazel-a desconfiada e previdente, animando-a na defeza de seus direitos e de seus interesses.

Bem haja o povo que sabe propugnar pelos seus direitos, embora tenha de lutar com um poder que conta com a subserviencia de muitos que medem pelos interesses pessoais as necessidades do povo, signal é de que não está ainda corrompido, de que não está morto, e que brevemente poderá alevantar o edificio social, derrocado pelos demagogos, á altura de nação forte, rica e poderosa!

Nada de transigencia servil, basta de humilhações em nome da necessidade e da salvação da patria.

Amores polyglottas

Pergunta-me uma leitora si julgo possível o amor entre duas pessoas de linguas diferentes, isto é, si uma brasileira pode ter paixão séria por um inglez, por um francez, por um italiano, ou vice-versa.

Penso que será difficil existir amor sério entre pessoas que não fallam o mesmo idioma, pois que a lingua representa papel muito importante em assumptos ternos.

Imaginemos por exemplo, este colloquio amoroso entre um inglez e uma brasileira:

Ella—Você gosta muito de mim, seu John?

Elle: O' MARRIQUIM, mim tem rabicha você, mim está sua negro... O'yes!

Ella—(derricando-se toda)—O' xente, xente!

Elle—(impertingando-se e puzando as suissas) Da mim boquim, mim compra coisa bonita, dá você.

Ella—(com luxos)—Ué! qui graça!

Agora vejamos o dialogo com um allemão:

Ella—Então me acha bonita?

Elle—Ponida gomo um anxo l... O'yarr! Deus capellos bredos e deus olhos prilhantes me vazem berter a gapeça...

Ella—Ora veja!

Elle—Si eu não gosar gontigo tou um tiro nos oufitos...

Ella—Ora que tollice!

Pode-se tomar a serio uma paixão expressa em semelhante algaravia?

Até mesmo nós que fallamos o mesmo idioma, o sotaque especifico tem influencia sobre o amor.

Entre uma paraense que não gusta de tucinho e um caipira paulista que gosta de tucinho, não pôde haver muita união. Porquanto, para irritar os auimos e dar logar a desaguizados domesticos, basta a differença das pronuncias.

Chega o caipira á casa azangado da vida, vae jantar e sente o cheiro do bispo no arroz.

—Sinhá dona, está arroz está quémado...

—E' arroz de forno, seu Peixuto...

—Qual forno, nem Peixuto!... Aprenda a fallar comô genté, mulher!

—Está fallandu direitu... Você é que é um idiota (arremedando-o) Séu com padre vôsmecê como está?

Dahi os dois se pegam.

Já fui visinho de um casal luzo brasileiro, cujas discussões muito me divertiam, pela differença dos sotaques. Ella chamava-o seu Pêreira e elle dizia sóra Ad'láid'.

Não pareciam viver mal, porque os taverneiros tem geito para maridos.

Mas, de vez em quando havia um batebocca, inevitavel entre casados.

E chegaram-me aos ouvidos trechos de dialogo neste gosto:

Ella—Mi faça o favô de dizê porque honte o senhô voltô tão tarde...

Elle—Ora, sóra Ad'láid', queira ter a bundad' de nau mi estar a amullari!...

Ella—Amollá! amollá! E' só o que elle sabe dizê! Leva a pintá o simão, depois não qué que a gente falle... T'esconjuro!

—Olha, desengana-te m'nina! cá no P'reira nau hai mulheri que lhe ponha cavresto!

—Qui bôbo! Voce não passa de um Mané de Soiza!

—Sôra Ad'láid'!

—Seu Pêreira!...

J. GUERRA.

Noticiario

Jury.—No dia 20 do corrente instalar-se-á a 4ª sessão do jury nesta comarca, havendo alguns processos preparados.

Visitas domiciliares.—As auctoridades municipaes começaram a examinar os quintaes; achamos que em certas casas deviam tambem tomar em consideração outras medidas, como por exemplo si não ha aglomeração.

Na quadra pestiva em que nos achamos toda a precaução não é demasiada.

Tinturaria Kaiser.—Communicamos o sr. Olympio Kaiser que, havendo se retirado do cargo de mestre tintureiro da fabrica de tecidos de Ytú, resolveu abrir uma tinturaria á rua Direita n. 1A.

Santa Casa.—Movimento da Santa Casa no mez de Outubro ultimo:

Existiam em tratamento...	47
Entraram.....	15—62
Sahiram curados.....	16
Falleceram.....	6
Ficaram em tratamento...	40—62

Boa prova.—São do *Correio Paulistano* as linhas seguintes:

«Quando, na previsão de uma guerra com a Inglaterra, a Republica do Transwaal, começou a preencher as fileiras do seu exercito, o presidente Kruger, sempre que lhe permittiam os affazeres da sua governação, procedia á escolha escrupulosa dos homens que deviam fazer parte do exercito transwaaliano.

Uma manhã, apresentou-se-lhe um boer, dizendo que queria assentar praça.—Sou forte e robusto e mostrava, ao presidente, uns braços musculosos, um thorax desenvolvido e umas côres de homem que vendia saude.

—E você é homem de coragem?

—Tenho-a provado por diversas vezes, respondeu o boer com uma certa emphase.

—Pois, então, disse o presidente Kruger, abra os braços e encoste se a essa taboa.

E, agarrando de um revolver que estava em cima da mesa, apontou-lh'o e *pum!* A bala, passando rentinha da cabeça do boer, foi-se cravar na taboa.

—Teve medo? perguntou Kruger.

Medo?... medo não tive, não senhor!

respondeu o homem um tanto pallido.

Kruger, apontando lhe de novo o revolver, metteu uma bala na taboa, mesmo encostada ao pescoco do boer e, logo depois, desfechou-lhe outro tiro, que se lhe foi alojar mesmo por debaixo do sovaco do braço; mas, desta vez furando-lhe a manga da camisa.

E o boer, muito branco; mas impassivel.

—Bom, disse em conclusão o presidente Kruger, você serve: é robusto e tem coragem! Inscreveu-lhe o nome num livro e accrescentou:

—Agora, vá lá abaixo á arrecadação, para mudar de camisa.

Mas o boer, fazendo-se muito corado, murmurou:

—Oh! sr. presidente, eu tambem preciso mudar as calças!

Cabreuva.—Devem realizar-se nesta villa, nos dias 19 e 20 do corrente, as festas do Divino e de Nossa Senhora da Piedade, padroeira da localidade.

Na vespera, ao meio dia, entrarão os carros de lenha, seguidos da banda musical; ás 5 horas da tarde, levantamento do mastro; ás 8 horas da noite Ladainha, com acompanhamento de orchestra, finda a qual, a banda sahirá em retreta pelas ruas da villa.

Dia 19: Alvorada pela banda musical, ás 4 horas da manhã; ás 8 horas a *Folia do Divino* percorrerá as ruas da villa angariando esmolos para beneficio das festas; ás 11 horas começará a missa cantada, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o já conhecido e apreciado pregador conego Zacharias da Luz; depois da missa terão logar a distribuição de rosas e os costumados leilões de prendas; ás 5 horas da tarde sahirá a procissão havendo sermão ao recolher da mesma.

Dia 20: será observado o mesmo programma do dia 19.

Como se vê, as festas serão este anno feitas com todo o brilhantismo e o festeiro, que para isso não tem poupado esforços, pede aos devotos o comparecimento a todos os actos acima descriptos.

A cultura do chá.—Ha dois annos estabeleceu-se no valle do Rio Verde, na republica do Mexico, uma colonia de japonezes em numero de 300 pessoas, sob os auspicios do governo japonês e por accordo com o governo mexicano, para ensaiar alli a cultura do chá.

O resultado alcançado nestes dois annos foi tão auspicioso, que vão alargar as culturas, para o que já requisitaram mais 500 familias.

Casamento singular.—Celebrou-se ha dias em Vienna d'Austria um casamento singular. O noivo, Carlos Becker, de 92 annos, desposava, em primeiras nupcias, mademoiselle Rosa Stutzel, amavel e graciosa *fräulen*, de 90 annos bem puxados. Faziam-lhe o cortejo trez amigas predilectas, donzellas de 92 a 96 annos.

O noivo escolheu para padrinho seu irmão, antigo official da guarda, de 90 annos.

Ainda não ficamos por aqui; coincidencia curiosa: o padre que fez este casamento de veteranos era o centenario da cidade, de sorte que os participantes directos desta cerimonia sommavam a totalidade de mais de seis seculos, ou 637 annos.

Os noivos depois da cerimonia, contentaram-se de dar um passeio até ao Prater, jardim central da cidade, visto não terem pernas para mais.

Historia interessante.—Lemos na *Platea*:

«*Le Brésil*, jornal que se publica em Paris, traz a seguinte noticia que abaixo transcrevemos, por figurar nella, como protogonista, um moço muito conhecido nesta capital.

«Um brasileiro, o sr. Eugenio Faria de Teixeira, que em Nova York vivia como um verdadeiro principe, usando do titulo de marquez da Agua Branca, e dizendo-se parente de D. Pedro II, offerece seus titulos á venda nas columnas do *Herald*, nos seguintes termos :

«Cede-se o titulo de marquez da Agua Branca, pertencente a um parente de D. Pedro II, ex-imperador do Brasil, mediante um auxilio financeiro em favor do marquez ; só serão tomadas em consideração as propostas de *gentlemen* distinctos, todas as outras serão rejeitadas. Dirigir-se por cartas sómente, dando sua genealogia ao commendador Pedro Cardoso Barata de Azevedo. Westerleigh, Staten Island.»

Em trez annos, o marquez, cuja fortuna era avaliada em 50.000.000 de dollars, em 1896, quando, em companhia de sua mãe e de seus filhos, chegou a Nova-York, ficou completamente arruinado pelos exploradores e *maitres chanteurs* que ameaçavam revelar certos segredos de seu passado, e pelas prodigalidades sem termo que lhe emprestaram a antonomasia de Monte Christo brasileiro.

Não era raro que seus convivas encontrassem á mesa alfinetes de brilhantes. O marquez comprara uma esplendida residencia no canto da West End Avenue e da 103 rua e gastara meio milhão para transformal-a em um verdadeiro palacio de nababo.

Como tinha pretensões artisticas, desenhara os moveis e esboçara as decorações.

Tudo era de um luxo oriental. Os transeuntes paravam estupefactos diante do palacio do mysterioso titular.

Faria Teixeira dizia ter deixado o Brasil em consequencia de intrigas politicas, indo habitar na Hespanha e depois no Mexico, onde, enviuvando, casára-se em 1896, com Carmen L'orens, da qual depois se divorciou.

Hoje em dia os milhões do novo Monte Christo já não existem. O sumptuoso palacio está hypothecado e prestes a ser vendido.

Os credores perseguem o infeliz marquez e obrigam-no a expor o titulo no biliarchico á venda.

Quem sabe se a vaidade estulta de um *yankée* não silvará da bancarôta o original marquez comprando-lhe o titulo ?»

Famosa estatística. — Disse um jornal de Regoa, Portugal, que um regedor de parochia respondeu do modo seguinte a umas informações que lhe foram pedidas :

«Dados extatísticos pedidos pelo sr. amenistrador, aos quaes eu o rinchedor desta freguezia indirijo a seguinte relaxação do anno corrente, digo, que corre.

Mortos na freguezia—Nenhum, aqui morreram todos nas suas casas.

—Nascidos—Idem por ídem.

Cidadãos—Dez e mais oito e mais o tio Roque Marmanjo, o Zé da Rita, Thomaz Esfolha e outros.

Almas—Nenhuma: nesta freguesia não se acredita em tollices.

Casas publicas—A do sr. padre prior, a da sra. fidalga; todas as mais são um paradeiro.

Contribuições—Nesta freguezia devem pagal-as os ricos, os povres não tem com que.

Cereaes—Aqui não ai cera nem mel; p rque não ai avelhas nem bespas; quanto ao mais apanha-se cevada e palha para consumo dos cidadãos.

Gado vaccum—O boi do juiz de paz ordinario, algumas cabras da; principaes familias e borregos de leite.

Gado do outro—O porco do escrivão, os pintos do fiscal e alguns individuos proprietarios.»

Esta vae por conta do collega lá da Regoa.

MOSAICO

Uma senhora abre a bocca em uma sala. O dr. Revolver, que está á seu lado, e com ares de espirituoso, exclama :

—Ah ! minha senhora ! Imaginei que me ia comer !

—Pois enganou-se. Não como carne de porco.

Secção Livre

Em uma das sessões da camara, um dos vereadores propoz que as verbas destinadas a sustentar uma eschola á rua do Patrocinio e a banda de musica que de vez em quando toca no jardim, revertessem ás obras publicas, porque a escola não tinha numero legal de alumnas para funcionar, e a musica no jardim poderia o publico obter mais frequentemente sem onus para a camara. Como se vê, estas medidas eram em beneficio para o municipio e fundadas em lei ; não o entendeu porém assim o sr. presidente da camara que correu pressuroso a procura da professora sem alumnas, garantir-lhe que "embora ella não tivesse uma alumna, a camara a subvencionaria".

Seria melhor que o presidente da camara fizesse esta cortezia com seu chapeu, pagando de seu bolso a professora que tem ainda necessidade de frequentar o curso primario, aprendendo o que pretende ensinar áquellas pobres crianças que por inaudita desgraça lhe frequentam a aula.

Assim, seria correcto o procedimento do presidente porque fariu favor á sua custa, porque praticaria uma caridade para com as crianças que desejam aprender, e porque respeitaria a lei que indica o numero minimo com o qual podem taes escolas funcionar.

Não é menos abusivo, incorrecto e illegal o seu procedimento quando quer subvencionar a custa dos cofres muniicipaes a banda de musica que passa o anno inteiro a apanhar moças, tocando apenas no jardim e nas patriotadas. A lei do orçamento ainda em vigor determinou a verba de 50\$000 mensaes a tal banda, no entanto os filhotes têm recebido... 80\$000...

Em qualquer outro logar onde houvesse mais respeito á lei este acto seria purgado com pena bem severa...

Vamos, senhor protector das *lettas e artes*, 140\$000 mensaes, sendo 90\$000 para a professora voltar á escola aprender o b-a-bá e 50\$000 para a charanga 13 de Maio não dá para aleijar e bem podem sair de seu bolsinho, porque os contriquintes não desejam concorrer para esta protecção de sua senhoria.

Um municipe.

Edital

Intimação de protesto

O doutor Antonio Alvares Velloso de Castro, Juiz de Direito n'esta comarca de Ytu, etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital de intimação de protesto virem, e a cujo conhecimento interessar que, por parte de Antonio de Almeida Sampaio, me foi dirigida a petição seguinte : Excellentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito. Diz Antonio de Almeida Sampaio, lavrador residente n'este municipio, que é credor de José Balduino do Amaral Gurgel, residente em Indaiatuba, da quantia de onze contos seiscentos e trinta e tres mil oitocentos e sessenta réis..... (11:633\$860) e juros estipulados de doze (12) por cento ao anno, tudo de accordo com o titulo incluso. Estando terminado

o prazo concedido ao supplicado sem que este, dizesse o respectivo pagamento, quer o supplicante mandal-o citar affirm de ser compellido judicialmente ao pagamento pedido, juros e custas ; e portanto requer á Vossa Excellencia se digne ordenar a citação do supplicado para vir á primeira ao J. reconhecer sua firma e obrigação, sob pena de ser o reconhecimento feito á revelia, proseguindo-se nos ultteriores termos da acção. O supplicante protesta contra qualquer alienação de bens que o supplicado possua em seu nome individual ou em sociedade, sob pena de ser considerada como fraude da execução, devendo ser tomado por termo o protesto, intimado o supplicado e sua mulher e publicado pela imprensa, affirm de não ser tomado em consideração qualquer allegação de ignorancia ou boa fé por parte de terceiros. Requer pois á Vossa Excellencia que D. A. esta se proceda na forma requerida sob as penas de revelia e lançamento e C. P. P. N. N. e C. E. R. Z. Ytu 3 de Outubro de mil e oitocentos e noventa e nove. P. P. José Leite Pinheiro, advogado. Com um documento. (Estava devidamente sellado.) Na mesma petição deu o despacho seguinte : D. A. como requer e tome se o protesto. Ytu tres de Novembro de mil e oitocentos e noventa e nove. V. Castro. Nada mais se contrinha em dita petição e despacho, depois do que se achava o termo de protesto seguinte : Termo de protesto : Aos tres dias do mez de Novembro de mil e oitocentos e noventa e nove, n'esta cidade de Ytu, em meu cartorio compareceu o advogado doutor José Leite Pinheiro, e por elle foi dicto que em nome de seu constituinte Antonio de Almeida Sampaio, protestava contra qualquer alienação que José Balduino do Amaral Gurgel faça dos bens, que possui, em nome individual ou em sociedade, sob pena de ser considerada em fraude da execução que lhe vae ser movida, tudo de accordo com a sua petição retro que fica fazendo parte d'este termo. Assim disse e deu fé : lavrei este termo em que assignam. Eu Tristão Grellet, ajudante juramentado o escrevi. E eu Jorge Vaz Guimarães, escrivão interino, o subscrevi : José Leite Pinheiro : Testemunhas, Sylvio Porto, Antonio José de Carvalho. Nada mais se continha em dicta petição, despacho e termo de protesto acima transcriptos em virtude de que foram intimados o supplicado e sua mulher. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e outros de igual theor, que serão affixados nos logares do costume.

Dado e passado n'esta cidade de Ytu aos trez de Novembro de 1899. Eu Tristão Grellet, ajudante juramentado, o escrevi : E eu Jorge Vaz Guimarães, escrivão interino, o subscrevi.

Antonio Alvares Velloso de Castro.

Annuncios

CASA

Aluga-se a casa n. 51 da rua da Palma, casa propria para açougue. Para ver e tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Sobrado á venda

Vende-se barato o sobrado da rua do Commercio n. 94. Trata-se na mesma rua n. 107.

PASTO

Arrenda-se o pasto da chacara de d. Isolina Bueno de Camargo, sito á rua de Sant'Anna, desta cidade.

Para tractar no armazem de Joaquim Dias Galvão.

Fumo do Jahú

No armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio, chegou uma partida de superior fumo do Jahú, que será vendido aos kilos e arrobas por preços baratissimos.

FORMICIDA PESTANA

UNICO RECTIFICADO

(USA-SE COM OU SEM FOGO)

OMELHORE O MAIS BARATO

MARCA REGISTRADA

Vende-se no armazem de João Baptista Galvão, á rua da Palma, esquina do largo do Patrocinio.

Carne gorda

Tendo comprado no sertão uma boa boiada aviso ao publico que venderei, de hoje em diante, em meu açougue, á rua da Palma, superior carne gorda pelo preço dos outros açougues desta cidade.

José de Camargo Couto.



Convite

Antonio de Almeida Sampaio e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar na igreja do Carmo, no dia 10 do corrente, sexta feira, ás 8 horas da manhã, em suffragio ao quarto anniversario do fallecimento da sua saudosa filha **Luiza Almeida Sampaio**. Por este acto de religião desde já agradecem.

CABREUVA

Festas do Divino e Nossa Senhora da Piedade

Dia 18 :—Ao meio dia terá logar a entrada dos carros de lenha, que serão accompanados pela banda musical ; ás 5 horas da tarde, levantamento do mastro ; ás 8 horas da noite Ladainha, com orchestra, depois do que, a banda musical, em retreta, percorrerá as ruas da villa.

Dia 19 :—A's 4 horas da manhã, alvorada pela banda musical ; ás 8 horas sahirá a Folia do Divino esmolando em beneficio da festa ; ás 11 horas terá começo a missa cantada, pregando o sermão do Evangelho o distincto orador sagrado conego Zacharias da Luz ; finda a missa será feita a distribuição-das roseas e, em seguida, o leilão de prendas ; ás 5 horas da tarde terá logar solomne procissão, havendo sermão ao recolher da mesma.

Dia 20 :—Alvorada, missa cantada com sermão e procissão á tarde, tudo como no dia anterior.

Pede se o comparecimento dos devotos para maior realce e brillantismo das festas.

Cabreuva, 5 de Novembro de 1899

O Festeiro

Joaquim Marques de Carvalho.

Bom emprego de capital

Vende-se o sitio que foi de Luiz Benenti, situado no bairro do Braga, com grande plantação de parreiras, casa de morada, paiol e moinho bem montado, com 60 alqueires de boas terras, mais proprias para plantação de chá.

Quem pretender dirija-se á rua do Commercio n. 54 á tratar com

SILVA PINHEIRO.

Vende-se

Animaes, arreios para carroça de 20\$ a 30\$000, carroças usadas a 60\$000 e ferramentas para lavoura a preços baratissimos.

Rua do Commercio 70.

O SOLICITADOR
 Juvenal do Amaral
 trabalha com o
ADVOGADO
 Dr. Alfredo Lopes B. dos Anjos

Acceitam causas civeis e commerciaes no fóro desta cidade e no da Capital e bem assim defezas no Jury.

YTU, RUA DA PALMA, 42
 S. PAULO, RUA DIREITA, 5

Parteira

A abaixo assignada, parteira pratica, avisa ao publico que mudou-se para a rua do Commercio n. 158—Villa Nova—achando-se, como sempre, á disposição das senhoras parturientes prompta á qualquer hora do dia e da noite.

Herminia Segamarchi.

Vende-se barato

Vende-se por preço vantajoso a casa da travessa Municipal, esquina da rua de Santa Rita. A casa, alem do excellente ponto em que está situada, é de construção nova, paredes de tijolos e tem muitos commodos e hom quintal.

Quem pretender compral-a deve dirigir-se á proprietaria, que reside na mesma casa e que dará as informações precisas.

Ida Zamboni.

Queijos

Superiores, gordos e frescaes tem no armazem de

Franklin Basilio.

A Rataria

O proprietario do Armazem Central, tendo feito compras nas melhores casas de São Paulo, tem o prazer de commnicar a seus amigos e freguezes que estando os ratos fazendo grandes estragos em seu estabelecimento resolveu vender quasi de graça o lindo e variado sortimento em chicaras de porcellana para chá e café, (gosto o que ha de chic), lindos vazos para flores, guarnições para toilette, calix de crystal para agua, moringas nacionaes e estrangeiras, vinho do Porto e licores, chapas para fogões, peneiras de arames, finas e grossas, pregos de todos os numeros, enxadas marca mão, enxadões, machados.

Tem os recommendaveis filtros Assorianos, talhas de gosto moderno. Em molhados tem as melhores marcas de vinhos, tamaras, ameixas salpicão, salchichas, leite condensado, farinha lactea, doces em calda, e muitos outros artigos que seria longo mencionar, e por isso convida a virem ver o seu grande sortimento para ver a realidade do que fica exposto, para dizer mais do que tenho de bom em casa poderão julgar, que é pomada.

Outrosim participo que não vendo a maior prazo que o de fim de mez, tambem convido os que estiverem em atrazo virem satisfazer seus debitos.

Ytú--Rua do Commercio 112

Porcino Camargo Couto

Grande Exposição Permanente

Tumulos, emblemas funebres, estatuas estatuetas e mais obras de marmore

Conhecido estabelecimento e officinas de marmore de

Pedro Vidal & Companhia

RUA DA CONSOLAÇÃO N. 165

S. PAULO

Estando nesta cidade o socio Pedro Vidal, no desempenho de importantes encommendas que lhe foram confiadas, de ricos tumulos para serem armados no cemiterio desta cidade e de cuja execução está tratando, acceta toda e qualquer encommenda concernente ao seu ramo de negocio e para facilidade na escolha das innumerables obras de arte que tem expostas em sua casa, traz consigo desenhos e plantas das referidas obras, que poderão ser vistos pelos pretendentes no HOTEL DO BRAZ, Largo da Matriz, onde se acha hospedado.

Garante-se perfeita execução e solidez em todas as obras, empregando-se para esse fim material de primeira ordem.

Lavanderia americana

Vende-se uma, com todos os pertences. Para ver e tractar na villa do Salto, na fabrica de tecidos de Pereira Meêdes & Comp.

VINHO da REAL COMPANHIA VINICOLA, de Portugal, vende-se no armazem de João Baptista Galvão o decimo á 60\$000; duzia de garrafas á 14\$000; garrafa á 1\$200.

BOTEQUIM AMERICANO

Vinho Italiano, garantido legitimo
 Presuntos Americanos

Queijo Suisso

Só no Botequim Americano

Aberto até meia noite

RUA DO COMMERCIO N. 141

YTU'

ATENÇÃO

Na officina de Narciso José do Couto, á travessa Municipal n. 6, faz-se todo e qualquer trabalho concernente á sua arte, assim como fechaduras de segredo e chave de qualquer qualidade.

Encontra-se já feitas fechaduras de segredo, que vende-se por preços commodos.

Na mesma officina faz-se todo e qualquer concerto em vapor, carabins e outros armamentos, sendo o trabalho garantido, porém á Dinheiro.
 Ytú, 20 de Outubro de 1899.

Matricaria de F. Dutra

O remedio das crianças que faz desaparecer todos os soffrimentos de dentição em poucas horas.

Preço de cada caixa 2\$500, preço de duzia á 24\$000. Unico depositario do fabricante nesta cidade

Pharmacia São Sebastião

DE
 SOUZA & COMPANHIA

Commissões e Consignações

Vieira dos Santos & Comp.

Rua 25 de Março N. 95--S. Paulo

Esta casa recebe todo o genero do paiz perante pequena commissão.

Dão-se boas contas de venda.

Compra-se qualquer quantidade de feijão ou milho.

Para informações, nesta cidade, com o sr. Paulino Pacheco Jordão.

GRANDE OFFICINA DE MARMORE

EXPOSIÇÃO PERMANENTE DE OBRAS FEITAS
Luiz Mutti & Pilade Bonetti

Rua Santa Ephigenia N. 85

S. PAULO

Achando-se nesta cidade o socio Luiz Mutti, executando algumas obras no cemiterio municipal, acceta encommendas de tumulos e toda e qualquer obra de marmore e bem assim concertos.

Dispondo de uma grande variedade de estatuas e emblemas funebres, incumbe-se da montagem e execução de obras de arte, tendo para tal fim pessoal habilitado.

As encommendas e chamados podem ser dirigidos ao Hotel de Attilio Della Nina, á rua do Commercio, onde tambem podem ser vistos os desenhos.

A LOJA DO VALENTE

A' SEUS AMIGOS E FREGUEZES

Os proprietarios da LOJA DO VALENTE participam aos seus numerosos amigos e freguezes a organisação da nova sociedade, conforme communição que fazem a praça.

A nova firma, dispondo de grandes recursos para nas principaes casas do Rio de Janeiro e S. Paulo fazerem compras em condições as mais vantajosas possiveis de artigos constantes do seu negocio

FAZENDAS, ROUPAS,

ARMARINHO, CALÇADOS,

ETC., ETC.

tendo sempre grande e variado sortimento por

PREÇOS BARATISSIMOS

que não podem ter competencia, pedem aos seus muitos freguezes a continução da sempre reconhecida preferencia á Loja do Valente, onde comprarão MUITA FAZENDA POR POUCO DINHEIRO !!

Temos em viagem grande, chic e variadissimo sortimento.

PREÇOS BARATISSIMOS

FERREIRA DIAS & COMP.